

Debates

13 DE FEVEREIRO DE 2023

1ª SESSÃO SOLENE DO PERÍODO ADICIONAL EM COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DA IMIGRAÇÃO COREANA PARA O BRASIL

<div> Presidência: PAULO LULA FIORILO</div>

<div> <div> 1 - PAULO LULA FIORILO</div> <div>Assume a Presidência e abre a sessão.</div> </div>
<div> <div> 2 - SERENA PARK</div> <div>Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.</div> </div>
<div> <div> 3 - PRESIDENTE PAULO LULA FIORILO</div> <div>Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene para "Comemoração dos 60 anos da Imigração Coreana para o Brasil", por solicitação deste deputado.</div> </div>
<div> <div> 4 - SERENA PARK</div> <div>Mestre de cerimônias, convida o público a ouvir, de pé, o Hino Nacional Coreano, e o Hino Nacional Brasileiro.</div> </div>
<div> <div> 5 - PRESIDENTE PAULO LULA FIORILO</div> <div>Anuncia demais autoridades presentes. Tece considerações sobre a solenidade.</div> </div>
<div> <div> 6 - SERENA PARK</div> <div>Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo acerca da Imigração Coreana para o Brasil.</div> </div>
<div> <div> 7 - SALVADOR</div> <div>Membro da comunidade coreana no Brasil, faz pronunciamento.</div> </div>
<div> <div> 8 - HELOISA YANG</div> <div>Primeira descendente coreana nascida no Brasil, faz pronunciamento.</div> </div>
<div> <div> 9 - SERENA PARK</div> <div>Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo de representante da Presidência da Coreia.</div> </div>
<div> <div> 10 - DR. AUGUSTO KWON</div> <div>Presidente da Associação Brasileira dos Coreanos no Brasil, faz pronunciamento.</div> </div>
<div> <div> 11 - RAYMUNDO SANTOS ROCHA MAGNO</div> <div>Embaixador chefe do Eresp - Escritório de Representação em São Paulo, do Ministério das Relações Exteriores, faz pronunciamento.</div> </div>
<div> <div> 12 - INSANG HWANG</div> <div>Cônsul-geral da República da Coreia em São Paulo, faz pronunciamento.</div> </div>
<div> <div> 13 - AFONSO MASSOT</div> <div>Embaixador, secretário-executivo da Secretaria de Negócios Internacionais, a representar o governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas.</div> </div>
<div> <div> 14 - CASTELLO BRANCO</div> <div>Deputado estadual, faz pronunciamento.</div> </div>
<div> <div> 15 - JANAINA PASCHOAL</div> <div>Deputada estadual, faz pronunciamento.</div> </div>
<div> <div> 16 - SERENA PARK</div> <div>Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de placas de agradecimento da Associação Brasileira dos Coreanos aos homenageados. Informa apresentação musical do Coral das Mães.</div> </div>
<div> <div> 17 - PRESIDENTE PAULO LULA FIORILO</div> <div>Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.</div> <div> * * *</div> <div>- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Paulo Lula Fiorilo.</div> <div> * * *</div> </div>
<div> <div> A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar os 60 anos da Imigração Coreana no Brasil. Comunicamos aos presentes que esta sessão solene será transmitida ao vivo pela TV Alesp e pelo canal Alesp no YouTube.</div> <div> Convidamos para compor a Mesa Diretora desta sessão solene: deputado estadual Paulo Fiorilo, presidente da Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. (Palmas.) Embaixador Afonso Massot, secretário executivo da Secretaria de Negócios Internacionais, neste ato representando o governador do estado de São Paulo Tarcísio de Freitas. (Palmas.)</div> <div> Sr. Insang Hwang, cônsul-geral da República da Coreia em São Paulo. (Palmas.) Embaixador Raymundo Santos Rocha Magno, chefe do Eresp - Escritório de Representação em São Paulo do Ministério das Relações Exteriores. (Palmas.) Dr. Augusto Myung Ho Kwon, presidente da Associação Brasileira dos Coreanos no Brasil. (Palmas.) Para a abertura desta sessão solene, ouviremos o deputado estadual Paulo Fiorilo.</div> <div> O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras, meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, deputado Carloão Pignatari, atendendo a minha solicitação, com a finalidade de comemorar os 60 anos da Imigração Coreana no Brasil.</div> <div> A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional da República Coreana e, em seguida, o Hino Nacional Brasileiro, executados pela banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro subtenente Richard Luiz Candido.</div> <div> * * *</div> <div> - São executados o Hino Nacional da República Coreana e o Hino Nacional Brasileiro.</div> <div> * * *</div> <div> A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Podem se sentar, por favor. (Palmas.) Agradecemos a banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro subtenente Richard Luiz Candido. Convidamos o deputado Paulo Fiorilo para o seu pronunciamento de abertura da sessão solene.</div> <div> O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Bom, primeiro eu queria registrar aqui a presença do deputado Castello Branco, que deve estar por aqui... Ah, deputado Castello Branco. (Palmas.) Obrigdo, deputado. E da deputada Janaina Paschoal. (Palmas.) Eu pedi para que providenciassem as cadeiras, vamos ser a gente acomoda os dois aqui, está bem?</div> <div> Quero aproveitar aqui rapidamente para fazer aqui os registros. Embaixador Afonso Massot, muito obrigado pela presença, representando o governador Tarcísio. O cônsul-geral da República da Coreia em São Paulo, Insang Hwang, obrigado pela presença. O embaixador Raymundo Santos Rocha Magno, muito obrigado. O Dr. Augusto Myung Ho Kwon, presidente da Associação Brasileira dos Coreanos no Brasil.</div> <div> Os cônsules-gerais: Manisha Swami, da Índia - muito obrigado pela presença. Rafael Erdreich, de Israel. Ryosuke Kuwana, do Japão. Audra iapien , da Lituânia. Matthieu Branders, da Bélgica. Ana Laura Acosta, da Colômbia. Miguel Gómez de Aranda y Villén, da Espanha. David Hodge, dos Estados Unidos. Pierre Hagmann, da Suíça. Ricardo Cateb Cury - Myanmar está aqui com a gente. Wieneke Vullings, da Holanda e Países Baixos.</div> <div> Quero registrar aqui também da vereadora Cris Monteiro, obrigado, vereadora, bem-vinda. Heloisa Yang, primeira filha de imigrantes coreanos nascida no Brasil. Rodrigo Massi, chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, muito obrigado, representando aqui a Sra. Marta Suplicy. Marcos dos Santos Queiroz, inspetor superintendente da GCM.</div> </div>

Professor doutor Germano Rigacci Júnior, reitor da Pontífice Universidade Católica de Campinas, muito obrigado pela presença. O Coral das Mães Coreanas da Associação Brasileira dos Coreanos, muito obrigado aqui pela presença de todas.

A banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, aqui na presença do subtenente Richard Luiz Candido, que é o nosso maestro. Membros do corpo consular, comunidade coreana em São Paulo, senhoras e senhores.

Também temos aqui o coronel PM Dutra, subchefe da Assessoria Policial daqui da Alesp, muito obrigado pela presença. Diogo Miyahara, representando o vereador Aurélio Nomura. Caroline Wabi, representando a deputada Maria Lúcia Amary. O delegado Leandro Maraton, representando o delegado-geral da Polícia, Dr. Artur José Dian. Diogo, representante do vereador - já falei aqui - Aurélio Nomura.

Tem mais gente que eu vou anunciar em seguida, mas, para a gente ganhar tempo, queria primeiro dar o bom-dia a todos e a todas, bem-vindos aqui à Alesp nesta manhã muito especial, em que nos reunimos para uma celebração mais especial ainda. Neste momento, celebramos os 60 anos da Imigração Coreana no Brasil.

Por isso, quero fazer uma saudação especial ao Dr. Insang, cônsul-geral da Coreia em São Paulo, cujo trabalho tem sido importantíssimo para o aprofundamento dos laços de amizade entre a Alesp e a República da Coreia. Quero também saudar o Dr. Augusto, que preside a Associação Brasileira dos Coreanos no Brasil, saudar os cônsules aqui presentes e demais autoridades.

A chegada dos irmãos coreanos em São Paulo coincide com o grande pulo desenvolvimentista da cidade, pois é a partir da década de 60 do século passado que a nossa capital passa a ostentar o título de cidade mais rica e populosa do Brasil, com cerca de 3 milhões e 800 mil habitantes.

É nesse contexto que os coreanos se uniram aos paulistas e que aqui já estavam para ajudar a construir uma cidade que hoje, após 60 anos, é um verdadeiro país, o verdadeiro motor do Brasil, com mais de 12 milhões de habitantes.

Os coreanos também se tornaram paulistanos e têm um papel fundamental na construção da riqueza cultural da nossa cidade. Glicério, Brás, Acimação e atualmente o Bom Retiro são regiões da cidade que expressam a influência de uma comunidade tão importante para a nossa cidade, que ajudou a ser uma referência nacional no mercado da moda, sobretudo feminina.

Passados 60 anos da chegada dos nossos primeiros irmãos coreanos, o Brasil mantém importantes e intensas relações diplomáticas e comerciais com a Coreia, um dos nossos principais parceiros comerciais. Do constante diálogo frutífero que mantemos com a comunidade e autoridades diplomáticas coreanas, esta Casa atuou e atua nas seguintes proposições.

A lei que instituiu o Dia da Imigração Coreana, que agora é a Lei nº 17.572. O projeto que instituiu, no estado de São Paulo, o Dia da Cultura Coreana a ser comemorado atualmente no dia 15 de agosto.

A data (Inaudível.) no caput fica incluído o calendário oficial do estado, revogado a Lei nº 13.516 e agora é Lei nº 17.572. E o Projeto de lei nº 737, que dá a denominação “Estação Tiradentes-Coreia do Sul” à atual estação Tiradentes, da linha Azul do Metrô do município de São Paulo.

Por essas razões, hoje é dia de comemoração e de expressarmos toda a nossa gratidão à comunidade coreana no estado de São Paulo. Esta Comissão de Relações Internacionais tem buscado, ao longo desses anos, construir parcerias com os vários países que, no Brasil e no estado de São Paulo, têm representação consular.

Temos feito isso já ao longo desses dois anos, e aqui tanto a deputada Janaina quanto o deputado Castello Branco são testemunhas vivas desse processo, em que temos nos aproximado muito dos vários países. São Paulo é uma cidade e um estado de oportunidades. O que nós precisamos é fortalecer esses laços e abrir cada vez mais a cidade e o estado para as relações internacionais.

Então eu queria parabenizar a comunidade coreana pelos 60 anos de imigração e colocar a Alesp, nesta próxima legislação, aberta para o diálogo, para que a gente possa fazer as comemorações.

Mas, principalmente, para que a gente possa construir parcerias buscando desenvolvimento econômico, buscando oportunidades tanto para os países que estiverem interessados como para o estado de São Paulo, que tem muito interesse nisso. Viva a Coreia, viva o Brasil, viva São Paulo.

Parabéns. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Muito obrigado pelas suas palavras. Neste momento, assistiremos a um vídeo sobre a imigração coreana no Brasil.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Quero registrar aqui a presença do sempre deputado, meu amigo, William Woo. Tive o prazer de ser vereador com o William Woo. (Palmas.) Obrigdo, William. E também aproveitar para registrar aqui a presença do cônsul-geral de Israel, Rafael Erdreich. Muito obrigado, Rafael, pela presença. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Salvador Hyo Seok Han.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Só cheque se está ligado.

O SR. SALVADOR HYO SEOK HAN - Alô?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Você pode abaixar um pouquinho para ele?

O SR. SALVADOR HYO SEOK HAN - Sessenta anos se passaram em um piscar de olhos. Foram anos de muita luta, muita amargura e alegria. Agora, já passaram, e nós vamos deixar tudo isso para nossos descendentes. Nós vamos ajudar, eles vão continuar com tudo isso muito mais. Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Obrigada, Sr. Salvador. Em seguida, gostaria de convidar a Sra. Heloísa Yang, que - a gente assistiu agora há pouco no vídeo - nasceu em 1963.

A SRA. HELOÍSA YANG - Bom dia a todos. Meu nome é Heloísa Yang. Para mim, é uma honra e um orgulho ser considerada a primeira filha dos imigrantes no Brasil. E eu espero poder continuar podendo honrar nossa comunidade e deixar um legado ainda melhor. Muito obrigada, gente. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Muito obrigada. É ainda mais bonita pessoalmente. Através de um vídeo, ouviremos as palavras do enviado especial da Presidência da Coreia, Sr. Chung Jin-Suk.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Neste momento, convidamos para fazer uso da palavra as seguintes autoridades, começando pelo Dr. Augusto Kwon, presidente da Associação Brasileira dos Coreanos no Brasil.

O SR. AUGUSTO MYUNG HO KWON - Bom dia. Eu sou Augusto, presidente da Associação Brasileira dos Coreanos. Em função da circunstância, eu farei uso da palavra apenas em português, até porque a maioria, creio, entende em português. Aqui é a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, onde se usa idioma nacional português.

Euerei breve, porque nós estamos aqui há 60 anos, e na Coreia 60 anos é um aniversário muito especial, pela longevidade da vida. Cem dias de nascimento e um ano de nascimento são festejados pela passagem por esse período crítico para o nenê. Agora, 60 anos, no passado, na Coreia, também era comemorado pela longevidade, porque no passado não se vivia tanto tempo.

E na Coreia - inclusive no Oriente comum em geral - fazem-se três cumprimento de prostração, que eu não posso fazer

aqui, só pelo gesto, para demonstrar o seu desejo profundo ou a sua manifestação mais sincera profunda. Eu farei três cumprimentos aqui em pé.

Esse primeiro, introduzindo o contexto atual, se faz para nossos ancestrais e nossos primeiros imigrantes, que aqui vieram de forma bastante desafiadora, sem conhecer o idioma, a cultura, sem ter ninguém para ajudar. Então foram precursores para a imigração coreana no Brasil.

O segundo. Eu faço isso para a autoridade e a sociedade brasileira, que nos acolheu sem discriminação, de braços abertos, e eu garanto que isso é uma característica única no mundo. Meu pai escolheu o Brasil, porque ele já morou no Japão, na Alemanha e nos Estados Unidos como engenheiro. Ele era oficial da Marinha durante a Guerra da Coreia.

E eu perguntei por que o Brasil. Porque, pelo que sei - diz meu pai -, o Brasil é o único País no mundo onde a liberdade é plena e a discriminação é inexistente. Isso ele falou há 52 anos, porque estou aqui há 52 anos. Então a sociedade brasileira como um todo e o governo brasileiro nos acolheram de braços abertos, em razão da sua fixação e prosperidade da comunidade coreana.

E o terceiro. Eu me dirijo a todos os coreanos e amigos brasileiros que estão lutando nesta terra tão abençoada, para que possa fazer parte do Brasil de origem coreana, porque nós somos brasileiros. Eu estou aqui há 52 anos, 15 anos na Coreia. Então, nada mais justo do que me considerar brasileiro.

Mas isso não tira de nós, seja coreano, seja brasileiro naturalizado, sua origem, suas raízes. Seremos elementos e componentes que participam do desenvolvimento do Brasil e comunhão com a cultura brasileira. Essa é a síntese da minha manifestação.

Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Quero aproveitar para anunciar também a presença aqui da vereadora Sandra Tadeu. Tive também o prazer de ser vereador junto com a Sandra e que tem uma relação muito forte com a comunidade. Bem-vinda, Sandra. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Em seguida, o embaixador Raymundo Santos Rocha Magno, chefe do Eresp - Escritório de Representação em São Paulo do Ministério das Relações Exteriores.

O SR. RAYMUNDO SANTOS ROCHA MAGNO - Bom dia a todos. Queria cumprimentar o meu amigo Paulo Fiorilo e, por intermédio dele, todas as autoridades presentes aqui na sala.

Bom, nós vimos um documentário muito tocante, e as intervenções e depoimentos dos amigos que acabaram de falar. E eu realmente fico muito tocado pelo fato de estar em uma celebração de 60 anos tão importante como nós tivemos. Queria começar fazendo uma saudação em coreano. (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A minha mulher adora os filmes coreanos e ela vê muito, já viu centenas. E ela me disse que é um “olá”, não é isso? Assim, nós começamos. Bom, comemorando então os 60 anos, todo mundo que estudou nas escolas aqui no Brasil sabe que, depois da epopeia de Cristóvão Colombo e de Pedro Álvares Cabral, desde o Canadá até a Argentina e o Chile, isso aqui foi chamado de “Novo Mundo”. E para cá vieram aos poucos imigrantes, e isso enriqueceu a nossa cultura, falando especificamente de Brasil, com outras culturas.

E é muito lindo que essas culturas mantenham as suas tradições, porque isso enriquece a nossa vida aqui no Brasil. São Paulo é uma grande cidade de imigração coreana, nós tivemos... Estou lembrando aqui o taekwondo, a moda feminina, o estilo K-Pop para os jovens, o cinema e séries de TV, que já mencionei aí o interesse da minha mulher, a culinária. E isso tudo é uma contribuição muito evidente para todos nós da cultura coreana.

Na área de Relações Internacionais em que eu atuo, nós temos excelentes relações culturais, comerciais e diplomáticas com esse país amigo. Uma boa cooperação em ciência, tecnologia e inovação. E a Coreia nos dá o exemplo de investimento em educação e tecnologia.

Então por tudo isso nós somos agradecidos aos nossos amigos coreanos e queremos então fazer hoje uma saudação muito especial pelos 60 anos da vinda deles.

Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - A seguir, Sr. Insang Hwang, cônsul-geral da República da Coreia em São Paulo.

O SR. INSANG HWANG - Bom dia a todos. (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Está ligado? Não. Veja agora. Não.

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Está ligado. Bom dia a todos. Fiquei muito emocionado com o vídeo que nós assistimos e darei as palavras que eu preparei hoje.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Prezador Sr. Paulo Fiorilo, presidente da Comissão de Relações Internacionais da Alesp, embaixador Raymundo, embaixador Afonso Massot, deputada estadual Janaina Paschoal, deputado estadual Castello Branco, vereadora Cris Monteiro, Sandra Tadeu, Sr. Myung Ho.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Muito prazer a todos, agradeço às suas presenças nesta cerimônia de comemoração dos 60 anos da Imigração Coreana no Brasil.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Sr. Augusto Myung Ho Kwon, presidente da Associação Brasileira dos Coreanos e membros da comunidade coreana, além dos representantes dos corpos consulares e demais convidados, muito prazer a todos.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Ontem, dia 12 de fevereiro, foi a data que se completa 60 anos desde que 103 coreanos chegaram ao porto de Santos após uma viagem de mais de dois meses. Antigamente na Coreia, quando a expectativa de vida era mais baixa, o sexagenário carregava o significado de longevidade, e atingir essa idade era muito comemorado.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Nesse sentido, eu agradeço ao presidente da Comissão, deputado Paulo Fiorilo, pela possibilidade de realizar esta comemoração, assim como todos da Assembleia. Aproveito a ocasião para manifestar o especial agradecido à Casa pela aprovação da instituição do Dia da Imigração Coreana e Dia da Cultura Coreana. Também expresso a minha esperança de que a lei pela adição do nome “Coreia” à estação do Metrô Tiradentes - “Tiradentes-Coreia” - seja aprovada pela Assembleia em breve.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - A comunidade coreana, que começou com 103 pessoas em 1963, hoje se tornou em torno de 50 mil pessoas. Graças à calorosa hospitalidade do Brasil e ao espírito de abraçar o multiculturalismo, nós, coreanos, contribuímos significativamente para prosperidade social e econômica no Brasil com muito suor. O bairro Bom Retiro, onde a maioria dos coreanos vive ou trabalha, tornou-se a meca da indústria brasileira de roupas e renasceu como centro da onda coreana na América Latina.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Recentemente, com a influência da chamada “onda coreana” e com os projetos de revitalização do Consulado da Coreia com o governo de São

Paulo avançando no Bom Retiro, hoje se vê as ruas mais limpas e a segurança mais reforçada.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Com a ajuda da Câmara Municipal de São Paulo, conseguimos adicionar termos relacionados à Coreia nos logradouros, e também iniciamos a Feira do Bom Retiro, atraindo cada vez mais fãs da cultura coreana ao bairro, que ficou mais movimentado, assim dando mais fôlego ao comércio local e à economia da região.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Tenho certeza de que a revitalização do Bom Retiro permitirá que todos os residentes façam negócios em um ambiente mais seguro, independentemente de nacionalidade e comunidade, e atrairá muitos visitantes para o desenvolvimento social e econômico ao mesmo tempo. Contamos com o apoio de todos vocês.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Hoje é a data em que o Brasil e a Coreia comemoram a sua amizade de 60 anos, estabelecida através da imigração. O documentário que assistimos retratou, de maneira breve, a história da comunidade coreana nessas seis décadas. E considero que, tão importante quanto esse passado, é o nosso futuro, os próximos 60 anos que estão por vir.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Torço para que o Brasil possa desenvolver de maneira plena todo o seu potencial social e econômico baseado na sua diversidade e no acolhimento. O governo coreano e a comunidade coreana sempre estaremos torcendo para isso.

O SR. INSANG HWANG - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. TRADUTORA - SERENA PARK - Por fim, encerro agradecendo mais uma vez ao deputado Paulo Fiorilo e a todos os estimados membros da Alesp por tornar possível esta cerimônia. Desejo-lhes boa sorte e muito obrigado.

O SR. INSANG HWANG - Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Por último, Sr. Embaixador Afonso Massot, secretário executivo da Secretaria de Negócios Internacionais, neste ato representando o governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

O SR. AFONSO MASSOT - Bom dia a todos e a todas. É uma grande honra para mim poder representar o governador do estado de São Paulo na minha sessão solene em comemoração aos 60 anos da Imigração Coreana no Brasil.

Gostaria de cumprimentar o meu amigo, deputado estadual Paulo Fiorilo, presidente da Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Legislativa do estado e autor da iniciativa desta sessão.

Cumprimento o meu colega e amigo embaixador Raymundo Santos Magno, chefe do Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores em São Paulo. Cumprimento também o Dr. Augusto Kwon, presidente da Associação Brasileira dos Coreanos no Brasil. E cumprimento, muito especialmente, o Sr. Insang Hwang, cônsul-geral da República da Coreia em São Paulo, em cujo nome cumprimento os demais ilustres membros do corpo consular e deputados aqui presentes.

Ao desembarcar no porto de Santos, a partir de fevereiro de 1963, os imigrantes coreanos presentearam São Paulo com uma fascinante cultura, rica culinária, vigorosa amizade e trabalho. Passados 60 anos, os laços entre nossos povos se tornaram elemento característico da vida paulista, o que orgulha grandemente este nosso estado.

Em nome do governador Tarcísio de Freitas, gostaria de ressaltar que São Paulo valoriza muito as relações com a Coreia e com a população de origem coreana. E gostaria de expressar minha admiração pessoal por esse país, que se transformou em uma das economias mais dinâmicas e tecnológicas do mundo.

O estado de São Paulo tem a felicidade de ter um parceiro dessa magnitude, que acredita em valores como a cooperação e a solidariedade dos povos. Parcerias sólidas são aquelas em que os parceiros entendem que a sua relação os torna mais fortes para enfrentar os problemas, e é assim que vejo a parceira com a Coreia.

Desejo que a nossa cooperação e as relações comerciais e culturais fortaleçam-se ainda mais nos próximos anos e que o estado de São Paulo e a Coreia possam estar juntos por muitas novas datas importantes como esta.

Essa presença coreana é uma presença de sacrifício, tenacidade, prosperidade e felicidade. E essa felicidade, tenacidade e prosperidade muito têm ajudado a construir São Paulo e a construir o progresso do Brasil.

Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SERENA PARK - Chamo aqui o deputado estadual Sr. Castello Branco para dar a sua palavra.

O SR. CASTELLO BRANCO - PL - Ilustres membros desta Mesa, comunidade coreana no Brasil, minha melhor continência. É uma honra estar com vocês neste dia tão importante. E, como sempre, a minha contribuição é compartilhar com vocês a minha experiência.

Eu nasci no dia 10 de novembro de 62. Três meses e um dia depois, no dia 12 de fevereiro de 63, chegam aqui os primeiros imigrantes coreanos. O meu primeiro contato com a Coreia foi quando eu, ainda jovem cadete na Escola de Cadetes do Exército, em Campinas, tive como professor um mestre de taekwondo.

As artes marciais, sem dúvida nenhuma, foram uma das importantes formas de entrada da comunidade coreana nas Forças Armadas. Exército, Marinha e Aeronáutica aprenderam muito com as artes marciais coreanas, e até hoje as nossas unidades de Operações Especiais contam com treinamento vindo da Coreia.

O tempo passa, e eu vou encontrar, na Academia Militar das Agulhas Negras, no ano de 1985, um oficial do Exército coreano, que lá esteve nos dando uma aula sobre a Guerra da Coreia, infortúnio da divisão do país, e outros aspectos de geopolítica internacional. Os cadetes, naquela ocasião, ficaram impressionados com a cultura e com a capacidade profissional daquele oficial da Coreia.

Alguns anos depois, na aviação do Exército, eu, como Relações Públicas, recebi algumas comitivas da Coreia. Ai já estamos falando de 1991, 1992, quando a Coreia, já uma potência tecnológica também na área de Defesa, oferecia para o Exército Brasileiro suas tecnologias. Mas a minha melhor impressão veio como deputado.

Desde 2019, tive a honra de fazer parte da Comissão de Relações Internacionais, muito bem dirigida e presidida pelo deputado Paulo Fiorilo, ao qual dou os meus sinceros parabéns e o meu reconhecimento pela sua competência, pela sua organização, pela sua dedicação e pela sua força de vontade com a qual você conduziu brilhantemente essa Comissão.

Eu sou testemunha e agradeço-te por ter podido estar ombro a ombro contigo nessa missão importantíssima, porque, depois de Brasília, que tem 236 embaixadas, São Paulo tem 186 consulados. Não tem nada na América que se compare com a cidade de São Paulo em termos de Relações Internacionais, e o estado de São Paulo, sem dúvida nenhuma, é protagonista dessa riqueza.

E, assim sendo, recebi a missão de fazer um intercâmbio com a Assembleia Legislativa do Amazonas e para lá fui visitar a Zona Franca de Manaus. Nos dez dias que lá passei, tivemos a oportunidade de visitar inúmeras, centenas empresas, e as mais impressionantes foram as coreanas.

Lembrando que a Zona Franca de Manaus foi criada pelo meu tio-avô, o presidente Castello Branco, curiosamente no dia